



**Encontro Ciência 2017**  
**Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal**  
3-5 julho 2017

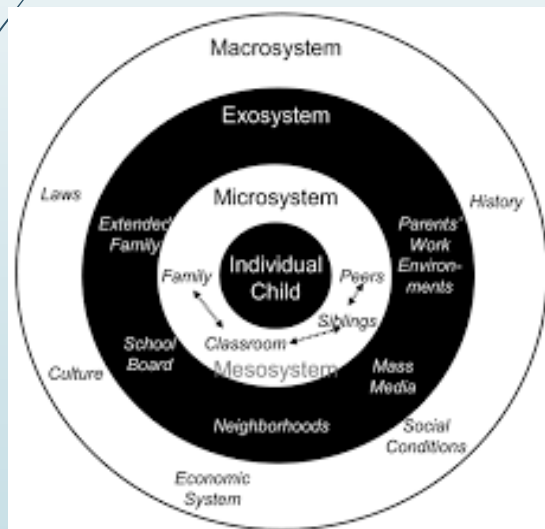
**Impacto das Práticas parentais no bem-estar  
psicológico das crianças e adolescentes: percepção dos  
pais**

Tânia Gaspar, Túlia Cabrita, António Rebelo & Margarida Gaspar de Matos,  
Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social

[tania.gaspar@edu.ulusiada.pt](mailto:tania.gaspar@edu.ulusiada.pt)

# Família e Qualidade de Vida das crianças e dos adolescentes

- A promoção da qualidade de vida em crianças e adolescentes requer uma abordagem desenvolvimental e ecológica. (Bronfenbrenner, 2001; 2005)





# Família e Qualidade de Vida das crianças e dos adolescentes

- A rede social e o apoio social percebido são extremamente importantes para o desenvolvimento de crianças e adolescentes e podem ser vistos como fatores protetores contra eventos de vida estressantes (Boosman, Meulen, Geert & Jackson, 2002).
- O apoio social pode ser considerado uma estratégia que proporciona uma boa adaptação do indivíduo a situações novas ou potencialmente stressantes, reduzindo a tensão e a falta de percepção de controlo.
- Foram encontradas diferenças de género em relação ao apoio social: dentro da família e grupo de pares, as raparigas procuram apoio e partilham sentimentos (internalização), enquanto os rapazes tendem a agir como se o problema não existisse, externalizando sentimentos e adotando comportamentos de compensação (abuso de substâncias, comportamento violento ).

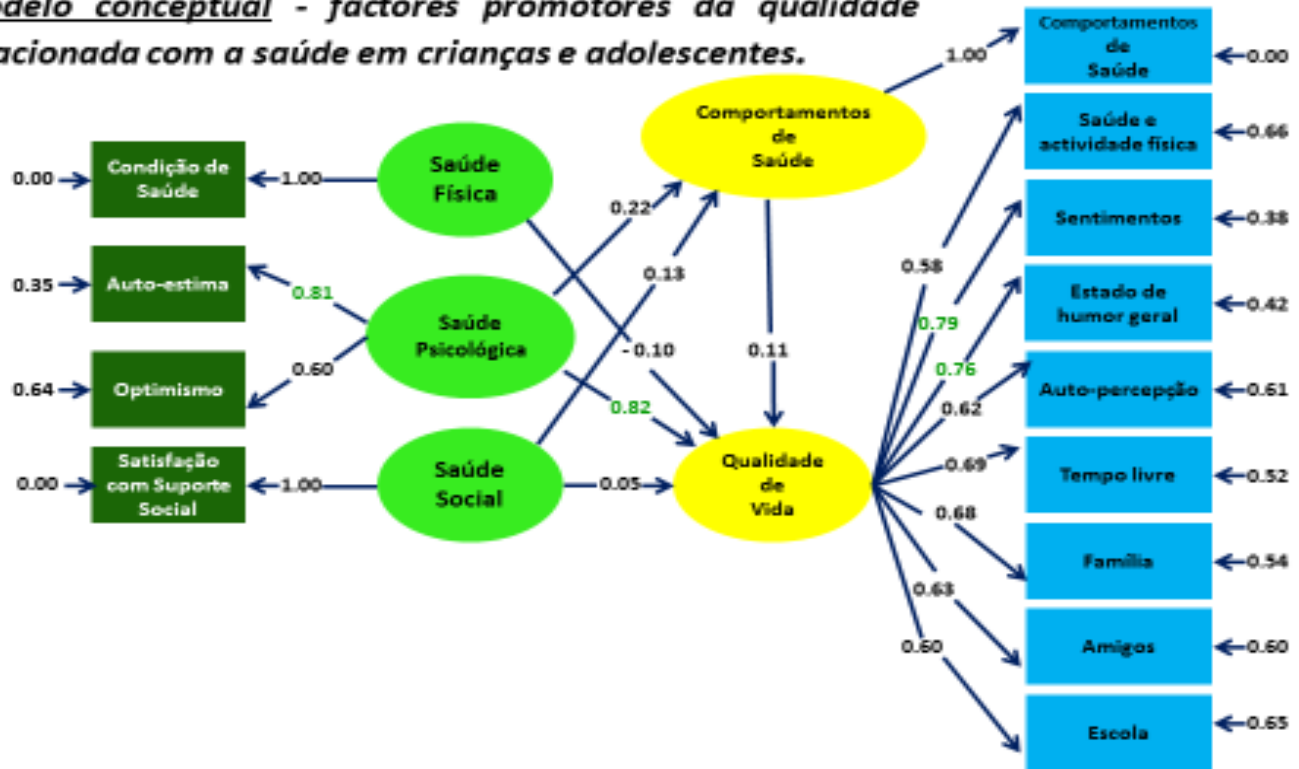
# Família e Qualidade de Vida das crianças e dos adolescentes

- Os pais são muito importantes. A natureza do desenvolvimento social e emocional inicial é a base ou o fundamento do que será o desenvolvimento e ajuste social das crianças ao longo da vida.
- As características da família, educação /estilos parentais e funcionamento familiar estão relacionados com a qualidade do desenvolvimento sócio emocional
- O envolvimento positivo dos pais na vida escolar dos filhos tem sido associado a resultados positivos, tanto para pais quanto para crianças (Matos et al, 2006).
- Isso explica a crescente importância dada à promoção da saúde em trabalho desenvolvido no contexto escolar ou familiar (Nickerson & Nagle, 2005; WHO, 1999).



O modelo utiliza três variáveis independentes: Saúde Física, Psicológica e Social e duas variáveis dependentes: comportamento de Saúde e Qualidade de Vida. Gaspar, et al, 2009.

**Modelo conceptual - factores promotores da qualidade relacionada com a saúde em crianças e adolescentes.**



# Qualidade de vida em crianças e adolescentes

baseada no modelo Bipsicossocial e na definição de saúde da OMS

- ▶ **Gaspar, T.**, Matos, M. G., Ribeiro, J.L., Leal, I., Erhart, M., & Ravens-Sieberer, U. (2012). Health-related quality of life in children and adolescents: subjective well being. *Spanish Journal of Psychology*, 15(1), 177-186.  
[http://dx.doi.org/10.5209/rev\\_SJOP.2012.v15.n1.37306](http://dx.doi.org/10.5209/rev_SJOP.2012.v15.n1.37306) (IF=0,740)
- ▶ **Gaspar, T.**, Matos, M. G., Ribeiro, J., Leal, I., & Ferreira, A. (2009). Health-related quality of life in children and adolescents and associated factors. *Journal of Cognitive and Behavioral Psychotherapies*, 9(1), 33-48. (IF=0,303)  
<http://jcbp.psychotherapy.ro/vol-ix-no-1/health-related-quality-of-life-in-children-and-adolescents-and-associated-factors/>

# Estudos Quantitativos

## Instrumentos Kidscreen

[www.kidscreen.org](http://www.kidscreen.org)


KIDSCREEN-52 é um questionário de auto preenchimento de 52 itens, que reporta "semana passada" e requer cerca de 25 minutos para ser preenchido.

Inclui 10 dimensões, que descrevem a qualidade de vida relacionada à saúde (Ravens-Sieberer et al. & European KIDSCREEN Group, 2001): Saúde e atividade física; Estado de Humor/emoções; Sentimentos; Autopercepção; Tempo Livre e Autonomia; Contexto familiar e família; Amigos e contexto social; Escola e Aprendizagem; questões financeiras; e *Bullying* (Ravens-Sieberer et al. & European KIDSCREEN Group, 2001).

O estudo envolveu 92 escolas e 162 turmas. Uma amostra de 3195 crianças do 5º ano (48,8%) e do 7º ano (51,2%), idade média de 11,8 anos; DP 1,46; 49,2% rapazes.

Um total de 2256 respetivos pais preencheram os questionários.

Principalmente foram as mães que preencheram o questionário (97,8%). A maioria dos alunos apresenta de um estatuto socioeconómico baixo ou muito baixo (62,2%) e 3,3% não tem nacionalidade portuguesa



Os pais tendem a ter uma perceção da qualidade de vida de seus filhos mais positiva do que a perceção dos próprios filhos, com exceção nas dimensões relacionadas com a saúde e atividade física, sentimentos e dimensões de *bullying*, onde não existem diferenças estatisticamente significativas. Por outro lado, os pais percecionam as questões financeiras e a dimensão dos amigos e do contexto social de uma forma mais negativa do que seus filhos.

Matos, M.; **Gaspar**, T.; Simões, C. and THE EUROPEAN KIDSCREEN GROUP. (2013). Kidscreen -52: parents' perception of their children's quality of life. *Psicologia., Saúde & Doenças*[online].14(3), 437-451. ISSN 1645 0086.

[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-00862013000300006&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862013000300006&Ing=en&nrm=iso)

**Gaspar, T.**, Matos, M. G., Foguet, J., Ribeiro, J.L., & Leal, I. (2010). Parent-child perceptions of quality of life: Implications for health intervention. *Journal of Family Studies*, 16(2), 143-154. (IF=1,140)

[http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/2472/1/JFS\\_16\\_143-154.pdf](http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/2472/1/JFS_16_143-154.pdf)



Os pais tendem a perceber as suas filhas como tendo uma qualidade de vida mais positiva em relação às dimensões do ambiente escolar, do *bullying* e das questões financeiras; os pais tendem a perceber os seus filhos rapazes como tendo qualidade de vida mais positiva em relação às dimensões Bem-estar físico, auto percepção e autonomia.

Table 7  
HRQoL Parents' version (n= 2256) Comparisons, by the gender of their children.  
Means and standard deviations, ANOVAs and Effect size

Dimensions	Sons		Daughters		F	Effect size
	M	SD	M	SD		
Physical Well-being	<b>74.24</b>	17.53	69.78	18.20	33.56***	.24
Psychological Well-being	81.44	14.40	80.54	14.91	(n.s.)	(n.s.)
Moods and Emotions	80.84	16.11	81.59	15.67	(n.s.)	(n.s.)
Self-Perception	<b>79.60</b>	14.95	75.69	16.69	32.83***	.24
Autonomy	<b>79.96</b>	17.30	78.58	17.93	3.21*	.08
Parents Relations and Home Life	84.21	14.35	83.20	15.33	(n.s.)	(n.s.)
Financial Resources	68.93	25.90	<b>72.94</b>	24.59	13.60***	.16
Social Support and Peers	70.36	18.69	71.61	18.53	(n.s.)	(n.s.)
School Environment	70.95	17.62	<b>75.22</b>	15.83	34.32***	.25
Bullying	79.81	20.68	<b>81.46</b>	20.50	3.60*	.08

\*  $p < .01$  \*\*\*  $p \leq .001$

Os pais tendem a ter a percepção que seus filhos mais novos (5ºano) tem uma qualidade de vida mais positiva do que os filhos mais velhos em todas as dimensões, exceto na dimensão amigos e suporte social, onde não se verificam diferenças estatisticamente significativas e em relação ao *Bullying*, onde os pais referem uma situação mais positiva no grupo dos filhos mais velhos (7º ano).

Table 8  
HRQoL Parents' version ( $n= 2256$ ) Comparisons by the children's school grade  
Means and standard deviations, ANOVAs and Effect size

Dimensions	Grade (5 <sup>th</sup> grade)		Grade (7 <sup>th</sup> grade)		F	Effect size
	M	SD	M	SD		
Physical Well-being	73.21	17.75	70.51	18.14	12.31***	.15
Psychological Well-being	82.43	13.79	79.49	15.34	21.32***	.20
Moods and Emotions	83.34	14.02	79.49	16.96	32.09***	.24
Self-Perception	80.25	15.18	74.87	16.35	61.74***	.33
Autonomy	80.01	16.90	78.40	18.33	4.39**	.09
Parents Relations and Home Life	85.74	13.58	81.75	15.72	38.23***	.26
Financial Resources	73.15	24.24	69.11	26.06	13.63***	.16
Social Support and Peers	71.21	17.67	70.83	19.43	(n.s.)	(n.s.)
School Environment	76.91	15.54	69.79	17.16	98.71***	.42
Bullying	78.83	20.92	82.45	20.10	16.40***	.17

\*  $p < .05$  \*\*  $p \leq .01$ . \*\*\*  $p \leq .001$ .

# Qualidade de Vida e Necessidades Educativas Especiais

ANOVA – Análise de características pessoais e sociais - estudantes com e sem Necessidades educativas especiais \*\*\*p < ,001; \*\* p <, 01; \* p <, 05

Crianças/adolescentes com e sem necessidades educativas especiais					
Dimensões	Sim		Não		F
	M	DP	M	DP	
Bme-estar subjectivo (Kidscreen 10)	39,47	6,75	42,58	5,25	10,66***
Optimismo	20,86	3,51	22,56	2,84	8,37**
Resiliência	60,42	12,34	64,68	8,49	12,47***
Autoestima	54,49	7,79	57,74	7,97	5,41*
Suporte social	42,36	7,93	45,71	6,89	7,72**



# Qualidade de Vida e Necessidades Educativas Especiais

- ▶ **Gaspar, T.**, Matos, M. G., Ribeiro, J., Leal, I., Costa, P., Erhart, M., Rabens-Sieberer, & U. (2010). Quality of life: differences related to gender, age, sócio-economic status and health status, in Portuguese teens. *Revista de Psicologia da criança e do adolescente/Journal of child and adolescent Psychology. Special Issue Life Contextes*, 2, 87-104.  
<http://revistas.lis.uLusíada.pt/index.php/rpca/article/view/22/pdf>
- ▶ **Gaspar, T.**; Bilimória, H.; Albergaria, F. & Matos, M. (in press). “Children with Special Education Needs and subjective well-being: Social and personal influence” to the *International Journal of Disability, Development and Education*.



# Qualidade de Vida das crianças e dos adolescentes

Diferenças entre percepção de pais e filhos

Diferenças de género

Diferenças de idade

Necessidades educativas especiais



Fatores ligados ao risco e à proteção

# Estudo Qualitativo

- ▶ **Gaspar, T.,** Matos, M. G., Ribeiro, J., & Leal, I. (2011). Social support and health-related quality of life in children and adolescents: focus group methodology. Apoio social e saúde relacionados com qualidade de vida em crianças e adolescentes: metodologia focus group. Lusíada. *Intervenção Social*, 36, 63-86.
- ▶ **Gaspar, T.,** Ribeiro, J., Matos, M. G., & Leal, I. (2011). Psychological wellbeing and health-related quality of life in children and adolescents: focus group methodology. *Revista de Psicologia da criança e do adolescente/Journal of child and adolescent Psychology*, 4, 133-149.  
<http://revistas.lis.uLusíada.pt/index.php/rpca/article/view/61/pdf>
- ▶ **Gaspar, T.** (2010). Health-Related Quality of Life in Children and Adolescents: Personal and Social Factors that promote quality of life. German: Lambert Academic Publishing.

# Estudo Qualitativo

## O estudo tem os seguintes objetivos:

- (1) caracterizar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de crianças e adolescentes e analisar a QVRS por género, idade, estatuto Socioeconómico (ESE), nacionalidade e condição de saúde. A QVRS será avaliada através da análise da percepção das crianças e adolescentes sobre sua própria QVRS, considerando a percepção dos pais sobre a QVRS de seus filhos e, finalmente, considerando a percepção dos profissionais da educação sobre a QVRS de crianças e adolescentes;
- (2) identificar os fatores pessoais e sociais associados à promoção da QVRS em crianças e adolescentes

Foi utilizada metodologia qualitativa, com recursos a grupos focais. A amostra incluiu 53 crianças e adolescentes, 36 pais, 34 professores e 17 assistentes educacionais. Foram desenvolvidos 16 grupos focais. Foi elaborado um guião de entrevista para os grupos focais.

# Crianças e adolescentes

## Sentimentos

Ao abordar a dimensão dos sentimentos (positivos), as respostas foram diversas. Alguns participantes disseram que o que os faz sentir mais felizes são notas de avaliação elevadas. Outros argumentam que o que traz sentimentos positivos é ter e estar com amigos e familiares (pais e irmãos). O tema do par sexual / romântico também foi sublinhado, a felicidade aumenta quando estão apaixonados e o sentimento é recíproco. Outros apontam que o maior sentimento de satisfação é quando não há aulas.

"As boas notas me deixam feliz"; "Para mim, o mais importante são os amigos e os pais"; "Alegria ... o minha irmã bebé, tem quase dois anos; Eu brinco muito com a bebé, ela é tão fofa".

## Estado de Humor geral

Em relação ao humor (sentimentos negativos), as respostas vão um pouco na direção oposta da dimensão "Sentimentos". Alguns alunos enfatizam que, quando as notas de avaliação não são tão elevadas quanto desejam, ficam muito tristes e sentem-se muito pressionados para alcançar os melhores resultados. Outros referem episódios de abandono parental (principalmente pai), casos de doença ou morte de parentes. Algumas crianças e adolescentes enfatizam que o ambiente familiar é negativo, a comunicação não funciona e eles não sentem que os pais os tratam com justiça ou com atenção. Outros participantes relatam que o pior é quando se zangam com os amigos ou quando têm um sentimento amoroso não correspondido.

"Quando eu fico zangada com meus amigos"; "Quando não estou bem com meu pai e minha mãe, quando discutimos"; "Estou triste quando gosto de uma rapariga e ela não gosta de mim".



# Crianças e adolescentes

## **Família, ambiente familiar e vizinhança**

Esta dimensão abrange vários conteúdos (1) comunicação parental que reflete diferenças entre a comunicação com a mãe e o pai, (2) as atividades com família nuclear e alargada, (3) aborda as práticas educativas e parentais (4) divórcio / separação / abandono. Alguns participantes evitam e se recusam a abordar essa dimensão.

Em geral, crianças e adolescentes argumentam que a união familiar é muito importante, referem passar mais tempo com a mãe, com quem têm uma comunicação mais frequente, mas também mais intensa e às vezes inadequada.

Alguns descrevem os seus pais como ausentes, alguns refletem um sentimento muito negativo contra o pai, ou descrevem o pai como alguém que trabalha muito, que está longe, mas como alguém mais calmo e mais paciente do que a mãe.

"Minha mãe não me castiga, ela não me diz nada"; "Nossos pais culpam-nos por coisas e irritam-nos porque sabemos que não fizemos nada e que estamos a ser punidos sem qualquer razão"; "Meu pai é mais calmo, mas falo mais com minha mãe".

# Crianças e adolescentes

## **Identificar e caracterizar a percepção de crianças e adolescentes sobre os principais fatores que poderiam melhorar sua QVRS.**

Foram identificadas várias questões que afetam o bem-estar de crianças e adolescentes, como (1) a falta de infraestruturas e atividades na escola e no ambiente comunitário para lazer e as atividades desenvolvidas são esporádicas, (2) referem que os professores devem ser mais justos e sugerem que eles devem adotar estratégias de ensino mais inovadoras e motivadoras, (3) a grande maioria dos alunos sugere a eliminação de aulas de substituição, (4) proposta para conduzir discussões sobre vários tópicos sobre os quais eles gostariam de aprender mais, incluindo "Sexualidade / relação com o par sexual", "consumo de substâncias", "abandono escolar", "Relacionamentos entre colegas e alunos / professores na escola", "Futuro", (5) o relacionamento com amigos é considerado muito importante, (6) melhorar a relação com os pais, para que estes compreendam melhor os filhos e permitam que estes sejam mais autônomos, (7) enfatizam a importância do desenvolvimento de atividades extracurriculares fora do contexto da escola e nos fins de semana, e atividades desportivas de fim de semana com grupos familiares e de pares (festas, reuniões, participação em atividades associativas), (8) crianças e adolescentes propõem o desenvolvimento de atividades envolvendo pais, professores e alunos.

Eu acho que o pior é quando não há nada para fazer"; "Deve haver mais locais desportivos"; "dou-me muito bem com os professores que nos apoiam e que são nossos amigos", "falarmos mais com os nossos pais, sem medo, e que eles nos ouçam e nos entendam".

# Pais

## **Sentimentos**

Os pais relataram que seus filhos têm sentimentos positivos associados ao sucesso e situações no ambiente escolar e quando desenvolvem atividades agradáveis com a família e ao grupo de pares.

Alguns pais referem que a sensação de autonomia e liberdade de escolha permite que seus filhos tenham sentimentos positivos.

"Tudo o que está relacionado com os sentimentos, está relacionado aos amigos", " O meu filho dá muito valor à amizade, sem amizade ele não pode viver "; "A minha filha, com a nota do teste"; " O meu filho quando é capaz de fazer o que quer"; "Os meus filhos ficaram felizes quando descobriram que iam ter mais uma irmã".

## **Estado Humor geral**

Em relação ao humor geral (emoções negativas), os pais mencionam diferentes situações em que os filhos se sentem tristes e quais as estratégias que usam para gerir e resolver situações, nomeadamente más notas, perda de um membro da família, zangas com os amigos e quando os pais ficam chateados com eles. Alguns pais relatam que não conseguem identificar as situações que causam sofrimento aos seus filhos, nem conseguem identificar quando os filhos estão tristes ou stressados.

"Eu percebo que minha filha está triste porque ela se fecha em seu quarto e escreve poemas"; "A minha filha tem olhos que falam, apenas olho para os olhos dela e vejo como ela se sente"; "O meu filho é bastante difícil de ler porque é muito introvertido".

# Pais

## **Tempo livre**

Em relação ao tempo de lazer dos filhos, os pais referem que assistem TV, jogam jogos (computador ou *Playstation*) e usam a internet (redes sociais etc), afirmando que, se os filhos tivessem permissão, passariam todo o tempo livre fazendo essas atividades. Os pais destacam algumas preocupações sobre essas atividades, especialmente as salas "chat" devido aos potenciais perigos.

Em casa e durante o fim de semana, crianças / adolescentes passam mais tempo com os pais a fazer várias atividades e a fazer os trabalhos de casa. Os pais mencionam algumas atividades conjuntas que desenvolvem com seus filhos. Alguns pais relatam que os filhos têm atividades associativas e desporto como música, catequese, futebol "O meu filho passa o tempo no computador conversando"; "A minha filha gosta de ficar no quarto a ouvir música, e estar sozinha"; "O meu filho gosta de andar na rua, jogar futebol, gosta de socializar com amigos e com os meus sobrinhos, eles adoram".

## **Família, ambiente familiar e vizinhança**

Nesta dimensão, os pais mencionam temas relacionados à parentalidade, a comunicação familiar e refletem sobre a dificuldade de ser pais na sociedade de hoje. Os pais mencionam algumas atividades diárias que desenvolvem com os filhos e que acreditam serem importantes para o relacionamento. Algumas mães mencionam a dificuldade na gestão das tarefas que fazem sozinhas ou a ausência ou separação do pai. Alguns pais mostram práticas parentais inadequadas, enquanto outras revelam estratégias mais adequadas.

"O meu filho é aquele que me motiva a usar a Internet, às vezes também podemos aprender com crianças"; "Com os nossos filhos cometemos erros, excessos, damos muita liberdade e tentamos sempre corrigir os que fazemos mal".

# Pais

## **Identificar e caracterizar a percepção dos pais sobre os principais fatores que poderiam melhorar a QVRS das crianças.**

Os pais apresentam algumas sugestões para a intervenção, nomeadamente (1) a necessidade de capacitar os professores para saber como lidar melhor com os alunos e motivá-los (2) enfatizam a necessidade de trabalho conjunto entre pais e professores, os pais deveriam ser vistos como aliados e não como inimigos, (3) eles propõe que a escola promova mais reuniões, festas e debates envolvendo pais, professores e alunos, (4) necessidade de psicólogos escolares, (5) prevenção e redução de violência na escola deve ser uma prioridade, (6) fornecer apoio psicossocial a crianças e adolescentes com problemas económicos e familiares (7) sugerem atualização e adaptação à realidade do currículo escolar, (8) os pais concordam que a educação começa em casa, no contexto familiar mas para essa tarefa ter sucesso, alguns pais precisam de apoio educacional e económico, (9) os pais apresentam algumas sugestões sobre como se poderia envolver mais os pais.

"Um professor deve ter formação suficiente para lidar com o grupo. Nunca se deve chamar a atenção de um filho quando ele e/ou o pai está em um grupo "; "Os professores devem chamar os pais para a escola; Chamar os pais dos alunos para a escola é uma maneira de os fazer sentir importantes lá ".

# Professores

## **Família, ambiente familiar e vizinhança**

Os professores e funcionários indicam vários pontos importantes sobre as famílias: (1) supervisão parental, (2) comunicação e carinho, (3) atividades conjuntas entre pais e filhos, (4) divórcio / separação. Mencionam que os pais trabalham muito e têm disponibilidade limitada para os filhos, sentem que os pais não respeitam os professores, porque sentem que a escola é responsável pela educação das crianças e acreditam que os pais estão menos envolvidos no contexto escolar. Especialmente em áreas de maior estatuto socioeconómico, há um aumento do número de divórcios e separações que, de acordo com os participantes, agravam a situação de conflito familiar e separação. Esses pais, de acordo com professores e funcionários, exigem muito das crianças, especialmente em relação às notas da escola, tornando os adolescentes nervosos e competitivos. No entanto, alguns alunos têm um bom relacionamento com os pais "Os pais também tendem a ter menos respeito pelos professores e acham que a escola tem que educar os seus filhos"; "Os pais exigem muito dos seus filhos, notas, exames e do seu desempenho"; "Os pais passam pouco tempo com eles".

# Estilos Parentais e qualidade de vida dos filhos

## **Idade**

Os pais apresentam uma perceção menos positiva de suas próprias práticas parentais relacionadas os filhos mais velhos do que em relação aos filhos mais novos;

## **Género**

Os pais apresentam uma perceção menos positiva de suas próprias práticas parentais em relação a filhos do sexo masculino do que relacionadas com filhas do sexo feminino;

Quando a mãe e o pai preencheram os questionários juntos apresentaram uma perceção mais positiva de suas próprias práticas parentais;

Verifica-se um impacto forte entre as práticas parentais (controlo e aceitação) e a perceção dos pais sobre o bem-estar subjetivo /QV dos filhos.

*Gaspar, T. & Matos, M. (under revision). Parenting practices: parent's perception of the impact in children psychological wellbeing. Journal Psychology Health and Medicine*



# Conclusões

Existem alguns fatores importantes no bem-estar subjetivo de crianças e adolescentes, nomeadamente na prevenção de comportamentos de risco: (1) comunicação pai-filho, (2) estilos parentais, (3) envolvimento dos pais, (4) atividades que desenvolvem juntos, (5) relação estreita entre professores / pais / filhos.

No entanto, esses fatores são expressos de forma diferente de acordo com a idade da criança e do adolescente e dependendo do género (Currie et al., 2000, 2001 e o estado de saúde das crianças (Matos et al., 2003; 2005; 2006).

A família emergiu como a principal fonte de apoio social e a base para o desenvolvimento das crianças, o grupo de pares também é muito importante. Promover as competências dos pais é fundamental para a qualidade de vida e um desenvolvimento infantil mais positivo, com especial importância em crianças com necessidades educacionais especiais.

O bem-estar dos pais e a qualidade de seus relacionamentos, incluindo a saúde mental e o funcionamento social e ocupacional, são variáveis preditivas de bem-estar e do desenvolvimento sócio-emocional positivo de crianças e adolescentes (Nelson et al., 2001). Para crianças e adolescentes de famílias em risco, quer devido a problemas psicológicos da mãe, quer problemas sociais por causa da pobreza, o envolvimento do pai pode ser particularmente importante.





# O que os pais sabem sobre a qualidade de vida de seus filhos?

## Em suma

Não muito, mas são mais otimistas  
Menos sobre os rapazes  
Menos sobre os mais velhos

### > *problemas*

Dificuldades na comunicação  
Trabalhar muitas horas e conseqüente comportamento compensatório  
Muito protetores  
Dificuldade em manifestar as suas emoções e sentimentos

### *Pontos fortes*

Realização de algumas atividades conjuntas  
Na infância existe uma estreita relação entre os pais e a escola  
Promovem a amizade com outras crianças



**Encontro Ciência 2017**  
**Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal**  
3-5 julho 2017

**Impacto das Práticas parentais no bem-estar  
psicológico das crianças e adolescentes: percepção dos  
pais**

Tânia Gaspar, Túlia Cabrita, António Rebelo & Margarida Gaspar de Matos,  
Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social

[tania.gaspar@edu.ulusiada.pt](mailto:tania.gaspar@edu.ulusiada.pt)